



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

Boletim Semanal

UNIFICADOS

Boletim semanal 21 a 25 de fevereiro de 2022

INTERSINDICAL
Central de Classe Trabalhadora



CONTRA O RETROCESSO DA ATUAL POLÍTICA AMBIENTAL

Artistas, organizações e movimentos da sociedade civil convocam uma manifestação para o dia 9 de março, em Brasília, contra os retrocessos na política ambiental brasileira. O objetivo da manifestação é pressionar parlamentares a rejeitar cinco projetos de lei que representam impactos irreversíveis para a Amazônia, os direitos humanos, o clima e a segurança da população. O ato será às 15h, em frente ao Congresso Nacional.

Entre as propostas que motivam a mobilização, estão medidas que prejudicam o

licenciamento ambiental, facilitam a grilagem de terras, autorizam mineração em terras indígenas, flexibilizam regras de aprovação de agrotóxicos e instituem o “marco temporal” sobre terras indígenas, tese jurídica que permite contestar a demarcação de áreas ocupadas por povos originários. **VEJA MAIS**

“O Agro não é tudo! O setor demite trabalhadores, não respeita os direitos trabalhistas, além de importar venenos. São toneladas adicionados nas culturas e plantações e ainda contamina as águas dos



rios, as terras, o ar!”, afirma André Alves, dirigente da Regional Campinas. Segundo ele, enquanto os gigantes do agronegócio anunciam lucros recordes na safra, mais de 19 milhões de pessoas passam fome no Brasil. “O custo de vida está altíssimo com preços dos alimentos nas alturas. Esse governo incentiva o lado errado do agro, que são os grandes exportadores. Nós apoiamos a agricultura familiar, os assentamentos e a comida sem veneno em nosso prato!”, afirma.

A pulverização noturna com aviões é mais um capítulo da conflituosa relação dos guaranis-kaiowás com seus vizinhos fazendeiros. Os casos são tão frequentes e sistemáticos em Mato Grosso do Sul que foram definidos como “agressões químicas”

pelo procurador Marco Antônio Delfino, do Ministério Público Federal, que leva à frente várias denúncias.

“É como uma guerra. Eles começaram com tiros para intimidar e tratores empurrando nossas ocas. Depois passaram a atacar a gente com veneno, que é uma arma que mata aos poucos. Eles querem correr com a gente daqui, mas nós vamos resistir”, afirma Ezequiel João, liderança no assentamento Guyra Kambi’y, em Douradina/MS, para reportagem do [TAB/UOL](#).



Anote e veja bem quem são os deputados de São Paulo que votaram a favor do PL do Veneno. Em ano de eleições, é bom saber quem vota a favor e contra a população.



Abou Anni
(PSL-SP)



Adriana Ventura
(Novo-SP)



Alexandre Leite
(DEM-SP)



Alexis Fonteyne
(Novo-SP)



Arnaldo Jardim
(Cidadania-SP)



Baleia Rossi
(MDB-SP)



Bozzella (PSL-SP)



Capitão Augusto
(PL-SP)



Carla Zambelli
(PSL-SP)



Carlos Sampaio
(PSDB-SP)



Celso Russomanno
(Republican-SP)



Cezinha Madureira (PSD-SP)



Coronel Tadeu
(PSL-SP)



Eduardo Bolsonaro
(PSL-SP)



Eli Corrêa Filho
(DEM-SP)



Ely Santos
(Republican-SP)



Fausto Pinato
(PP-SP)



General Peternelli
(PSL-SP)



Geninho Zuliani
(DEM-SP)



Guilherme Derrite
(PP-SP)



Herculano Passos
(MDB-SP)



Joice Hasselmann
(PSL-SP)



Kim Kataguiri
(DEM-SP)



Luiz Carlos Motta
(PL-SP)



Luiz P. O. Bragança
(PSL-SP)



Marcio Alvino
(PL-SP)



Marcos Pereira
(Republican-SP)



Miguel Lombardi
(PL-SP)



Milton Vieira
(Republican-SP)



Paulo Freire Costa
(PL-SP)



Paulo Pereira
(Solidaried-SP)



Policial Sastre
(PL-SP)



Pr Marco Feliciano
(PL-SP)



Samuel Moreira
(PSDB-SP)



Tiririca (PL-SP)



Vanderlei Macris
(PSDB-SP)



Vinicius Carvalho
(Republican-SP)



Vinicius Poit (Novo-SP)

**VOTARAM A FAVOR DO
PACOTE DO VENENO**

NOVAS REGRAS PARA GESTANTES NA PANDEMIA



Mais uma vez os deputados legislam contra as trabalhadoras. A mais recente é a aprovação do Projeto de Lei que admite retorno presencial de gestantes e puérperas ao trabalho. Agora, para virar lei, o texto aguarda a sanção de Bolsonaro.

“Em mais uma derrota às mulheres trabalhadoras e em

meio a um novo pico de contágios e mortes decorrentes da variante Ômicron, foi aprovado projeto de lei que determina o retorno das gestantes ao trabalho presencial”, afirma Talita Morita, advogada do sindicato.

Segundo o projeto de Lei, as gestantes deverão retornar ao trabalho presencial em qualquer das seguintes hipóteses:

Após imunização vacinal considerada completa pelo Ministério da Saúde

Se houver encerramento do estado de emergência decorrente do Coronavírus

Após assinatura de termo de responsabilidade, caso a trabalhadora opte por não se vacinar

Após afastamento garantido por 2 semanas à gestante que sofreu aborto espontâneo

Não haverá a obrigatoriedade do retorno presencial caso o empregador opte por manter o trabalho remoto. Porém, essa decisão é dada apenas à empresa e não à

empregada.

Trabalhadora, se tiver dúvidas procure o departamento jurídico do sindicato. Não tome decisões sem consultar seus direitos.

CARNAVAL É NO CEFOL

Ainda por causa da pandemia, não teremos festa. Mas o CEFOL Campinas e Osasco estarão abertos para receber a todos até 1 de março!

Reserve esses dias para passar com familiares e amigos, com muita descontração e em contato com a natureza.

O sábado e a segunda-feira são os dias com menos movi-

mento. No domingo e terça, a concorrência é maior. Fica a dica! O Cefol Osasco preparou uma promoção especial para os sócios. **CONFIRA**

Não esqueça que para entrar no Cefol Osasco e curtir as dependências do clube, é necessário apresentar o comprovante de vacinação contra a Covid-19.



SINDICATO QUÍMICOS UNIFICADOS

BOLETIM SEMANAL DO UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares.

f [quimicos.unificados](https://www.facebook.com/quimicos.unificados)

@ [quimicosunificados](https://www.instagram.com/quimicosunificados)

☎ (19) 3735-4900 (Campinas) | (11) 3608-5411 (Osasco)

☎ (19) 99167- 8619 (Campinas) | (11) 97426-8114 (Osasco)

✉ contato@quimicosunificados.com.br

✉ regionalosasco@quimicosunificados.com.br

www.quimicosunificados.com.br